

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS
SUBDEC – SUBSECRETARIA DE DEFESA CIVIL



“PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS”

CETREM - CENTRO DE TREINAMENTO PARA EMERGÊNCIAS

RIO DE JANEIRO – RJ

FEVEREIRO – 2013

Versão 2.0

1 – INTRODUÇÃO

A Cidade do Rio de Janeiro, com seus mais de 6 milhões de habitantes, possui problemas como qualquer outra grande metrópole.

Além disso, o nosso município possui características bastante peculiares. Trata-se de uma cidade espremida entre o mar e a montanha que sofreu uma ocupação desordenada durante décadas que ocasionou em uma alta densidade populacional nos morros com risco geológico. Como consequente, as chuvas torrenciais de verão provocam graves danos não apenas ambientais e materiais, mas principalmente Danos Humanos, entre os quais os óbitos, causados por Deslizamentos de Encostas.

O desastre ocorrido entre os dias 05 e 07 de abril de 2010, no qual 67 pessoas morreram, todas moradoras de comunidades carentes localizadas em encostas, representou um marco nas ações do Sistema Municipal de Defesa Civil. Desde então diversas ações foram fortalecidas e muitas outras foram iniciadas com o objetivo de **tornar as comunidades mais resilientes**, ou seja, com maior capacidade de adaptação para absorver os impactos de eventos adversos, bem como possibilitar um rápido retorno a normalidade.

A Defesa Civil Municipal (Subsecretaria de Defesa Civil – SUBDEC) vem desenvolvendo o Programa de Proteção Comunitária, que engloba os projetos: **Capacitação e Treinamento dos Moradores, Sistema de Alerta e Alarme Comunitário e Defesa Civil nas Escolas**. Além disso, promoveu o Fortalecimento Institucional.

O Projeto Defesa Civil nas Escolas significa não apenas o aperfeiçoamento de algumas ações em desenvolvimento, ou já desenvolvidas, pela SUBDEC e pela SME (Simulado nas Escolas, Construindo a cidadania nas Escolas ou Palestras para os Coordenadores Pedagógicos e alunos do Grêmio das 10 CRE's) mas o **atendimento, de forma sistemática e com metodologia, das novas diretrizes da LDB** (par. 7º, art. 26 da Lei 9.394 de 20/12/96).

Assim sendo, este documento se propõe a sugerir à Secretaria Municipal de Educação uma metodologia para começar a abordar o tema “Proteção e Defesa Civil” no ano de 2013.

2 – OBJETIVO GERAL

Incorporar conceitos de Redução de Risco de Desastre e/ou Acidentes à educação escolar.

3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esclarecer as ameaças da cidade e suas possíveis consequências.

Conscientizar os moradores das áreas de risco sobre as ações pró ativas de mitigação das vulnerabilidades.

Estimular a discussão sobre o tema dentro das casas, no ambiente familiar.

Prover noções básicas de Primeiros Socorros à população.

Incentivar a formação de uma Cultura de Prevenção na sociedade como um todo.

4 – PÚBLICO ALVO

4.1 – UNIDADES ESCOLARES

Propõe que no ano de 2013 o projeto comece, de forma experimental, como piloto, nas **Escolas Públicas Municipais que possuem turno integral de ensino**, em função da carga horária mais extensiva proporcionando uma maior facilidade de implantar o projeto. São **38 Escolas** e a relação das mesmas está no **anexo I** (Relação de escolas de turno integral).

Cabe ressaltar que as escolas que não estejam nesta relação, mas sejam localizadas nas proximidades de comunidades mapeadas com imóveis em área de alto risco geológico, serão contempladas pelo Simulado de Desocupação (como já é feito atualmente) e por Atividades Lúdicas Complementares.

4.2 – NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS ALUNOS

O projeto será executado com alunos do **5º ano** (antiga 4ª série), que é o último ano do 1º segmento do Ensino Fundamental. A faixa etária regular destes alunos é entre 10 e 11 anos, porém é comum a presença de alunos (atrasados) de 12 ou mais anos de idade.

Convém ressaltar que o Simulado de Desocupação e as Atividades Lúdicas Complementares envolverão os alunos do 1º ao 4º ano.

5 – METODOLOGIA

O conteúdo a ser desenvolvido está dividido em 4 (quatro) tópicos/assuntos, quais sejam:

1 – Noções de Defesa Civil e Prevenção de Acidentes domésticos.

2 – Educação Ambiental e Desastres naturais com foco na cidade.

3 – Noções de Primeiros Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência.

4 – Chuvas e suas consequências na Cidade do Rio de Janeiro, Simulado de desocupação e atividades lúdicas complementares.

Propõe-se que cada um destes assuntos seja abordado em 1 (um) bimestre, através de pelo menos 2 (duas) horas/aulas, seja em aulas expositivas ou por meio de projetos interdisciplinares, priorizando os conteúdos de Ciências. Os itens 1 e 2 devem seguir a ordem acima (item 1 no 1º bimestre e item 2 no 2º bimestre – os itens 3 e 4 podem se alternar no 3º e 4º bimestres ou serem realizados em 2 bimestres e 1 mês). Convém esclarecer que no 5º ano o professor é multidisciplinar, portanto pretende-se, ainda, que os Desastres sejam abordados como “tema transversal”, nas demais disciplinas, juntamente com a questão do Meio Ambiente.

Com exceção da aula do tópico 3 (Noções de Primeiros Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência) e das aulas do tópico 4 (Chuvas e suas consequências na Cidade do Rio de Janeiro, Simulado de desocupação e atividades lúdicas complementares), que serão ministrados pela Cruz Vermelha Brasileira e Subsecretaria de Defesa Civil, os demais assuntos serão ministrados pelos professores regulares da turma. Todos os conteúdos propostos para os temas estão detalhados **anexo II** (Plano de Curso).

Assim sendo, os professores passarão por um **Plano de Nivelamento do Conhecimento em Defesa Civil e Proteção Comunitária**, promovido pelos técnicos da Defesa Civil e da Cruz Vermelha Brasileira, que será composto por: uma capacitação de 4 (quatro) horas/aula; a disponibilização de material didático voltado para o docente; a disponibilização de material informativo voltado para os alunos a ser deixado na biblioteca da escola; a entrega de cartilhas tipo “passa-tempo” para todos os alunos do 5º ano.

A capacitação dos professores em 4 (quatro) horas, será realizada em período à ser definido de pela secretaria de educação, sendo dividida da seguinte forma:

- Apresentação do projeto
- Educação Ambiental e Desastres naturais com foco na cidade
- Noções de Defesa Civil e Prevenção de Acidentes
- Chuvas e suas conseqüências na Cidade do Rio de Janeiro
- Cuidados Iniciais em Situação de Urgência

6 – METAS DO PROJETO

- a) Executar o Projeto, por um prazo de 10 (dez) meses, **a contar de 01/03/2013**, com previsão de reativação em **01/03/2014**;
- b) Treinar, por intermédio do Simulado de Desocupação nas Escolas, cerca de **xx(xxx)** Alunos, divididos em **38 (trinta e oito)** Escolas Municipais, **até o dia 30/11/2013**;
- c) Formar, por intermédio do Projeto Defesa Civil nas Escolas, cerca de **2.380 (dois mil trezentos e oitenta)** Alunos em Agentes Juvenis de Defesa Civil, **até o dia 30/11/2013**;
- d) Capacitar, cerca de **38 (trinta e oito)** professores nos conteúdos de Defesa Civil presentes no material confeccionado pelo CETREM;
- e) Mobilizar a **Rede de Voluntários** da Defesa Civil para auxiliar nas capacitações e atividades práticas;
- f) Integrar e mobilizar os **Agentes Comunitários de Saúde e Defesa Civil** das Clínicas da Família para orientar e apoiar nas ações de capacitação e treinamento dos alunos da rede pública.

7 – AVALIAÇÃO

Para fins de aferição da efetividade do projeto será realizada uma avaliação bimestral, a qual será realizada por meio de relatórios contendo uma breve descrição dos trabalhos pedagógicos desempenhados nesse período. O preenchimento dos mesmos será realizado pela direção da unidade escolar em conjunto com o(s) docente(s) regente(s) da turma(s). O modelo do relatório se encontra no **anexo III** (Modelo de Relatório de Atividades).

8 – METODOLOGIA PEDAGÓGICA

Os conteúdos propostos no Plano de Curso devem ser abordados de forma lúdico-interativa, priorizando uma relação dialógica, de forma que os alunos sintam-se participantes do seu processo de ensino-aprendizagem. Será interessante, ainda, a aplicação dos conteúdos propostos com foco em projetos interdisciplinares, de forma a trabalhar os mesmos em integração com as diferentes disciplinas presentes no currículo escolar.

Cabe informar que o cumprimento da carga horária bimestral diz respeito à aplicação dos conteúdos de cada unidade proposta no Plano de Curso, sendo assim, o docente pode realizá-las através de projetos interdisciplinares, concomitante com a aplicação dos conteúdos regulares de Língua Portuguesa, Geografia, História, Ciências, Matemática, Meio Ambiente. No **anexo IV** há uma série de sugestões de atividades que o docente poderá realizar, com foco em projetos.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Preparação dos Moradores das comunidades e a implantação do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário são medidas fundamentais na Redução dos Desastres, em especial na minimização dos Danos Humanos.

A estas ações devem se somar outras medidas preventivas com atuações diretas nas comunidades (Reflorestamento, Ecolimites, Obras de Infra estrutura – entre elas obras de Contenção de Encostas, Programa Permanente de Coleta de Lixo, entre outras ações), assim como ações envolvendo tecnologia e conhecimento (Mapeamento de Risco, Aparelhamento do Sistema de Previsão e Monitoramento das Chuvas, Implantação de um Centro de Operações, etc). Mais do que isso, é necessário um investimento, na educação de crianças, jovens e adultos, estudantes ou não, com objetivo de produzir uma cultura de prevenção de desastres em toda população carioca, principalmente, nas famílias que estão em áreas de maior risco de ocorrência de desastres ou em situações de vulnerabilidade social. Isto trará resultados não apenas a longo prazo (com futuros cidadãos esclarecidos), mas também em curto e médio prazo (em função ao estímulo da discussão dos assuntos no ambiente familiar).

Desta forma, e complementando com ações integradas, rápidas e eficientes de Resposta e Reconstrução, o Município do Rio de Janeiro poderá se tornar uma Cidade Resiliente, tanto à Chuvas Fortes, quanto aos demais desastres, e com isso ganhar uma grande capacidade de enfrentar, se adaptar e absorver os impactos destes tipos de ocorrências e restaurar a normalidade o mais breve possível.

Anexo I – Relação de Escolas em Turno Integral

E/1ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	01.02.001	EM CELESTINO DA SILVA
2	01.03.502	EM CANADÁ
3	01.07.501	EM EDMUNDO BITTENCOURT
4	01.21.003	EM JÚLIA LOPES DE ALMEIDA
Santa Teresa - Morro dos Prazeres. Centro. Estácio. Santo Cristo. São Cristóvão - Tuiuti. Stª Teresa. Saúde. Bairro de Fátima. Gamboa. Benfica. Cidade Nova. Catumbi. Santa Teresa. Rio Comprido - Turano. Caju. Mangueira. Mangueira - Morro dos Telégrafos. Vasco da Gama. Praça Onze. Santa Tereza. Paquetá. São Cristóvão. Praça Mauá. Rio Comprido.		

E/2ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	02.06.010	EM CAPISTRANO DE ABREU
2	02.04.502	CIEP AGOSTINHO NETO
3	02.08.502	CIEP ANTOINE M. TORRES
4	02.08.501	CIEP SAMUEL WAINER
Vidigal. Rocinha. Praia Vermelha. Copacabana - Morro dos Cabritos. Catete. Grajaú - Morro Nova Divinéia. Flamengo. Lagoa. Tijuca - Andaraí. Leblon. Usina. Tijuca - Comunidade Chacrinha. Praça da Bandeira. Jardim Botânico. Urca. Tijuca. Andaraí - Morro do Andaraí. Leme. Ipanema. Grajaú. Laranjeiras. Rio Comprido. Copacabana. Alto da Boa Vista. Vila Isabel. Glória. São Conrado. Humaitá. Maracanã. Andaraí. Botafogo. Andaraí - Jamelão. Gávea. Cosme Velho. Alto Boa Vista. Praça Da Bandeira.		

E/3ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	03.12.021	EM EURICO VILLELA
2	03.12.035	EM ANTONIO PEREIRA
3	03.12.503	CIEP CORONEL SARMENTO
4	03.13.018	EM ISABEL MENDES
5	03.13.022	EM PROFESSOR AUGUSTO PAULINO FILHO
Bonsucesso. Manguinhos. Complexo do Alemão - Ramos. Higienópolis. Bonsucesso - Complexo do Alemão. Largo do Jacaré. Cachambi. Méier. Del Castilho. Abolição. Ramos. Piedade. Rocha. Jacaré. Maria Da Graça. Riachuelo. Água Santa. Inhaúma. Engenho Da Rainha. Jacarezinho. Engenho De Dentro. Tomás Coelho. Lins de Vasconcelos. Engenho Novo. Tomás Coelho. Pílares. Sampaio. Triagem. Todos os Santos. Engenho de Dentro. Encantado.		

E/4ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	04.10.502	CIEP FRANCISCO MIGNONE
2	04.11.502	CIEP BRANDÃO MONTEIRO
3	04.20.014	EM HOLANDA (*)
4	04.31.013	EM MONTESE

Olaria. Freguesia. Manguinhos - Bonsucesso. Ramos. Portuguesa. Cocotá. Tubiacanga. Zumbi. Praça da Bandeira. Manguinhos. Penha. Guarabu. Bonsucesso. Vila Da Penha. Tauá. Ilha do Governador. Benfica. J. Carioca. Jardim América. Brás de Pina. Parada de Lucas. Itacolomi. Penha Circular. Pitangueiras. Cordovil. Penha Circular. Moneró. Galeão. J. Guanabara. ILHA DO GOVERNADOR. Praça Do Carmo/Penha. Bancários. Vila do João / Maré. C. Universitária. Vigário Geral.

E/5ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	05.14.016	EM PIRES E ALBUQUERQUE
2	05.14.501	CIEP D. OSCAR ROMERO
3	05.15.502	CIEP PROF. MANOEL MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE
4	05.15.503	CIEP METALÚRGICO BENEDICTO CERQUEIRA
Cascadura. Marechal Hermes. Campinho. __. Vicente de Carvalho. Rocha Miranda. Bento Ribeiro. Irajá. Quintino Bocaiúva. Turiaçu. Madureira. Vista Alegre. Vila Da Penha. Cavalcante. Irajá. Osvaldo Cruz. Colégio. Vila Kosmos. Vaz Lobo. Honório Gurgel.		

E/6ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	06.22.206	CIEP ANTON MAKARENKO
2	06.22.204	CIEP JOÃO DO RIO
3	06.22.203	CIEP OSWALD DE ANDRADE
4	06.22.201	CIEP POETA FERNANDO PESSOA
Coelho Neto. Acari. Costa Barros. Guadalupe. Irajá. Barros Filho. Parque Anchieta. Deodoro. Caminho do Job - Pavuna. Jardim Cristina Capri - Anchieta. Anchieta. Conj. Hab. Amarelinho - Irajá. Pavuna. Ricardo de Albuquerque.		

E/7ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	07.16.503	CIEP DR. ADELINO DA PALMA CARLOS
2	07.24.014	EM PROFESSORA DIDIA MACHADO FORTES
3	07.34.502	CIEP JOÃO BATISTA DOS SANTOS
Barra da Tijuca. Anil. Tanque. Vila Valqueire. Camorim. Taquara. Rio Das Pedras. Pechincha. Freguesia. Curicica. Itanhangá. Vargem Pequena. Praça Seca. Cidade de Deus. Cidade De Deus. Vargem Grande. Recreio dos Bandeirantes. Gardênia Azul. Jacarepaguá. Jacarepaguá - Taquara. Anil - Jacarepaguá. Rio das Pedras. Rio das Pedras - Jacarepaguá. Maré - Bonsucesso. Recreio.		

E/8ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	08.17.509	CIEP MAESTRINA CHIQUINHA GONZAGA
2	08.17.508	CIEP POETA CRUZ E SOUZA;
3	08.17.207	CIEP VILA KENNEDY
4	08.33.012	ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO ALVIM.

Senador Camará. Guadalupe. Realengo. G. Da Silveira. Magalhães Bastos. PADRE MIGUEL. Deodoro. Bangu. Jabour. Santíssimo. Sulacap. Padre Miguel. Vila Militar. Jardim Sulacap. Vila Kennedy.

E/9ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	09.18.086	E.M. PROF. FABIO CESAR PACÍFICO
2	09.18.088	E.M. APOLÔNIO DE CARVALHO
3	09.18.504	CIEP FRANCISCO CAVALCANTE PONTES DE MIRANDA
4	09.18.507	CIEP PROF. DARCY RIBEIRO

Nova Iguaçu. Campo Grande. Senador Augusto Vasconcelos. Santíssimo. Inhoaíba. Cosmos. COSMOS. CAMPO GRANDE. Senador Vasconcelos.

E/10ª CRE	Designação	Unidade Escolar
1	10.19.046	E. M. ZULMIRA TELLES DA COSTA
2	10.19.501	CIEP 1º DE MAIO

PACIÊNCIA. Barra De Guaratiba. GUARATIBA. Ilha De Guaratiba. Paciência. S. Fernando Santa Cruz. Sepetiba. Jardim dos Vieiras, Paciência. Pedra de Guaratiba. SANTA CRUZ. Santa Cruz. Guaratiba. Cosmos.

CRE's	Unidades Escolares
1	4
2	4
3	5
4	4
5	4
6	4
7	3
8	4
9	4
10	2
Total	38

Anexo II – Plano de Curso

Série: 5º Ano **Período:** 2013

Carga horária: 8 horas

Professore(s): Regente da Turma

Justificativa: A grande maioria dos acidentes e desastres naturais poderiam ser minimizados ou até mesmo evitados se houvesse algum investimento em ações de Educação em Proteção Civil. A Cidade do Rio de Janeiro, com seus mais de 6 milhões de habitantes, possui problemas como qualquer outra grande metrópole. O município do Rio de Janeiro possui características bastante peculiares, pois trata-se de uma cidade espremida entre o mar e a montanha que sofreu uma ocupação desordenada durante décadas que ocasionou em uma alta densidade populacional nos morros com risco geológico. Como consequente, as chuvas torrenciais de verão provocam graves danos não apenas ambientais e materiais, mas principalmente Danos Humanos, entre os quais os óbitos, causados por Deslizamentos de Encostas. O Projeto Defesa Civil nas Escolas significa o **atendimento, de forma sistemática e com metodologia, das novas diretrizes da LDB** (par. 7º, art. 26 da Lei 9.394 de 20/12/96).

Objetivos Gerais: Ao final do curso, os alunos deverão ter atingido uma formação que os capacite com os instrumentos necessários para a incorporação dos conceitos de Redução de Risco de Desastre e/ou Acidentes. E com isso produzir na cidade uma cultura de prevenção de desastres e o aumento da percepção de riscos da população.

Unidade Temática 1: Noções de Defesa Civil e Prevenção de Acidentes domésticos 1º Bimestre: mar./abr. Disciplinas envolvidas: História, Geografia, Língua Portuguesa, Meio Ambiente, Ciências	
Objetivos Específicos:	• Conhecer a História da Defesa Civil no Brasil e no Mundo; • Identificar a Simbologia Nacional, Estadual e Municipal da Defesa Civil; • Prevenir acidentes domésticos.
Conteúdos de Ensino:	Unidade 1: O que é Defesa Civil? 1.1 A História do surgimento da Defesa Civil no Mundo. 1.2 A História da Defesa Civil no Brasil. 1.3 O significado dos componentes simbólicos do logo da Defesa Civil. Unidade 2: Percepção de Risco e o quê fazer? 2.1 Quais tipos de acidentes domésticos mais comuns. 2.2 O que fazer em situações de Inundações, Raios, Ventos fortes, deslizamentos, etc. 2.3 Cuidados cotidianos com pipas, balões, gás de cozinha, produtos de limpeza, incêndios domésticos, etc.
Procedimentos Didáticos:	- Aula expositiva dialogada: a história da Defesa Civil na Segunda Guerra Mundial e seu surgimento no Brasil. - Explicação dos componentes do logotipo da Defesa Civil, através da confecção de desenhos pelos próprios alunos. - Assistir vídeos sobre acidentes domésticos, com balões, pipas, etc. - Debate na turma sobre o uso de cerol, balões, objetos cortantes, manuseio de produtos inflamáveis e químicos. - Contar histórias sobre incidentes e suas possíveis intervenções preventivas. - Entrevista com responsáveis sobre acidentes domésticos sofridos na infância.
Recursos:	- DVD player; lousa; pincel para quadro branco; apagador; livro de apoio docente.

Nº/Aulas	2 aulas (*)
Avaliação	A avaliação deste módulo será diagnóstica e formativa, a partir da sondagem, observação diária e acompanhamento dos alunos nas tarefas individuais e em grupos, de maneira formal e informal, através de: - exercícios de fixação de todo conteúdo trabalhado nesta unidade nas duas disciplinas; - participação individual nos debates e na confecção de logotipos próprios para a Defesa Civil e outros (responsabilidade, domínio de conteúdo e capacidade de pesquisa); - participação nas tarefas de grupo (responsabilidade, envolvimento, sociabilidade); - a auto-avaliação também será estimulada.

Unidade Temática 2: Educação Ambiental e Desastres naturais com foco na cidade 1º Bimestre: mai./jun. Disciplinas envolvidas: História, Geografia, Língua Portuguesa, Meio Ambiente, Ciências	
Objetivos Específicos:	• Assimilar os conceitos de Sustentabilidade e Educação Ambiental; • Conhecer a relação entre o descarte incorreto do lixo e a ocorrência de desastres e doenças; • Reconhecer a importância da preservação ambiental.
Conteúdos de Ensino:	Unidade 1: Educação ambiental e ocorrência de Desastres 1.1 Conceitos básicos de Ecossistema, Biodiversidade, Efeito Estufa, Sustentabilidade, Desenvolvimento Sustentável e Reciclagem. 1.2 Conceitos básicos de Desastres, Ameaças, Risco, Vulnerabilidade. 1.3 Relações entre Desperdício e Descarte incorreto do lixo com a ocorrência de desastres.
Procedimentos Didáticos:	- Aula expositiva dialogada: os conceitos básicos de Educação Ambiental e Desastres. - Assistir vídeos sobre o tratamento do lixo e possíveis consequências do descarte incorreto.

	- Visualizar fotos e imagens sobre descarte incorreto do lixo e suas possíveis consequências. - Debate na turma sobre o descarte correto do lixo e uso sustentável dos recursos naturais. - Contar história - Dramatização em grupo após a exposição oral do professor - Tempestade de Idéias
Recursos:	- DVD player; lousa; pincel quadro branco; apagador; livro de apoio docente.
Nº/Aulas	2 aulas (*)
Avaliação	A avaliação deste módulo será diagnóstica e formativa, a partir da sondagem, observação diária e acompanhamento dos alunos nas tarefas individuais e em grupos, de maneira formal e informal, através de: - exercícios de fixação de todo conteúdo trabalhado nesta unidade nas duas disciplinas; - participação individual no estudo dirigido, nos debates, nas pesquisas e nas outras responsabilidades, além do domínio de conteúdos; - participação nas tarefas de grupo (responsabilidade, envolvimento, sociabilidade); - a auto-avaliação também será estimulada.

Unidade Temática 3: Noções de Primeiros Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência 1º Bimestre: jul./ago. Disciplina envolvidas: Saúde	
Objetivos Específicos:	• Conhecer as diferentes situações de socorros; • Aprender a lidar em casos de ferimentos, fraturas ou lesões ortopédicas, queimaduras, convulsões, picadas de animais peçonhentos, etc; • Praticar os procedimentos básicos de Primeiros Socorros.

Conteúdos de Ensino:	Unidade 1: Noções de Primeiros Socorros 1.1 O que fazer em caso de Ferimentos leves (Cortes e Escoriações); 1.2 Como lidar com situações de Fraturas / lesões ortopédicas; 1.3 Cuidados para evitar Intoxicações e Envenenamentos e o que fazer nas situações de ocorrência. 1.3 Cuidados básicos com Animais peçonhentos; 1.4 O que fazer em caso de Queimaduras; 1.5 O que fazer em caso de Alterações Psicomotoras (Convulsões, Epilepsia, Perturbação Mental, Vertigem, etc.) 1.6 RCP
Procedimentos Didáticos:	- Aula expositiva dialogada sobre as ações de Primeiros Socorros nas diversas situações domésticas. - Explicação dos procedimentos práticos em socorros. - Assistir vídeos sobre atuação em socorros. - Visualizar fotos e imagens sobre ações de primeiros socorros. - Prática em atuação nos primeiros socorros.
Recursos:	- Notebook, Projetor; lousa; pincel quadro branco; apagador; livro de apoio docente.
Nº/Aulas	2 aulas (*)
Avaliação	A avaliação deste módulo será diagnóstica e formativa, a partir da sondagem, observação e acompanhamento dos alunos nas tarefas individuais e em grupos, de maneira formal e informal, através de: - exercícios práticos de fixação de todo conteúdo trabalhado nesta unidade; - participação individual nas práticas e nas discussões, bem como o domínio do conteúdo teórico - prático; - participação nas tarefas de grupo (responsabilidade, envolvimento, sociabilidade); - a auto-avaliação também será estimulada.

Unidade Temática 4: Chuvas e suas conseqüências na Cidade do Rio de Janeiro - Simulado de desocupação e atividades lúdicas complementares 1º Bimestre: set./out./nov. Disciplina envolvidas: Defesa Civil	
Objetivos Específicos:	• Conhecer o Sistema de Alerta e Alarme; • Reconhecer os efeitos desastrosos das Chuvas Fortes na Cidade; • Praticar a mobilização combinada do Sistema A2C2.
Conteúdos de Ensino:	Unidade 1: Sistema A2C2 1.1 Conceitos básicos do Sistema de Alerta e Alarme 1.2 Explicação do processo de evacuação em situações de risco de desastres 3.3 Exercício prático de evacuação através do Simulado na Escola.
Procedimentos Didáticos:	- Aula expositiva dialogada: O Sistema A2C2. - Explicação conceito de evacuação comunitária. - Assistir vídeos sobre outros simulados nas escolas - Exercício prático de evacuação de toda unidade escolar.
Recursos:	- Projetor; Notebook, lousa; pincel, quadro branco; apagador; livro de apoio docente.
Nº/Aulas	2 aulas (*)
Avaliação	A avaliação deste módulo será diagnóstica e formativa, a partir da sondagem, observação diária e acompanhamento dos alunos nas tarefas individuais e em grupos, de maneira formal e informal, através de: - exercícios de práticos de evacuação escolar; - participação individual nas aulas expositivas; - participação nas tarefas de grupo (responsabilidade, envolvimento, sociabilidade); - a auto-avaliação também será estimulada.

(*) **Obs.:** A divisão do número de aulas propostas nos para cada disciplina poderá se alterar em virtude da opção do professor em relação ao modo de trabalhar as diferentes áreas do conhecimento, disciplinas ou até mesmo em relação as características da turma. Tomando por base a importância da integração entre as áreas do conhecimento, as disciplinas poderiam ser trabalhadas ao mesmo tempo e os objetivos alcançados juntos também.

Anexo III – Relatório de Avaliação

Dados da Instituição Escolar

Nome da Escola: _____

e-mail da Escola: _____

Blog da Escola: _____

Tel: _____ Diretora: _____

Turma do 5º ano (_____)

Professor(a): _____ Turma: _____ Nº de alunos: _____

Bimestre: _____ N.º de alunos: _____

Estratégia(s) Didático-Pedagógica Utilizada(s)

Aula expositiva dialogada () Debate () Estudo dirigido () Jogos () Dramatização () Tempestade de idéias () Entrevista () Passeio () Projeto interdisciplinar ()

Descreva a(s) estratégia(s) utilizada(s) abaixo:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Assinatura do Diretor

Assinatura do Professor Regente

Anexo IV – Sugestão de Atividades

1. *Identificando locais de risco em meu contexto social*

Objetivo: Localizar e fotografar as áreas de risco do seu bairro ou comunidade.

Áreas envolvidas: Geografia, Ciências e Meio Ambiente.

Estratégia de Trabalho:

- Solicitar aos alunos que façam uma pesquisa prática, identificando áreas que apresentam algum tipo de risco em seu contexto social;
- Usar as imagens e fotografias para explicar as questões ambientais, descarte de correto do lixo, desastres, etc;
- Montagem de um grande livro com as fotos e imagens colhidas e um mapa marcado com as áreas identificadas pelos alunos.

2. *Conhecendo minha localidade*

Objetivo: Buscar relatos e fotos dos moradores mais antigos sobre as mudanças ambientais ocorridas no bairro ou comunidade.

Áreas envolvidas: História, Língua Portuguesa, Geografia, Ciências e Meio Ambiente.

Estratégia de Trabalho:

- Solicitar aos alunos que entrevistem seus responsáveis ou vizinhos e colham fotos antigas e atuais sobre a localidade;
- Usar as fotografias para traçar um paralelo transformacional que a região sofreu;
- Montar um livro com as imagens e histórias da comunidade a partir dos relatos dos moradores mais antigos;
- Falar sobre Meio Ambiente, incentivar o relato escrito das entrevistas, produzir a história da comunidade em contraste com o surgimento da escola.

3. *Criando minha Defesa Civil*

Objetivo: Contar a história da Defesa Civil, sua estrutura e símbolos e incentivar os alunos a criarem seus próprios logotipos da Defesa Civil.

Áreas envolvidas: Artes, História e Defesa Civil.

Estratégia de Trabalho:

- Contar a História de surgimento da Defesa Civil no Mundo e no Brasil;
- Explicar o significado de cada cor e símbolo do logotipo da Defesa Civil nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal;
- Incentivar a criação de logotipos próprios a partir dos conhecimentos aprendidos;

4. Criando meu Pluviômetro

Objetivo: Criar um pluviômetro caseiro com os alunos e trabalhar os conceitos de capacidade pluviométrica em relação a certo período de tempo.

Áreas envolvidas: Geografia, Matemática, Artes, Ciências e Meio Ambiente.

Estratégia de Trabalho:

- Explicar o funcionamento dos aparelhos de medição dos índices pluviométricos;
- Explicar as escalas dos limites pluviométricos de cada Estágio da Cidade com base no Sistema Alerta Rio;
- Ensinar Matemática, conceito de métrico, a partir da fabricação de um Pluviômetro Caseiro;
- Falar sobre a Relação entre o Centro de Operações, o Sistema Alerta Rio e a Defesa Civil.

5. Mapeamento de Risco

Objetivo: Criar mapas da localidade, pontuando as áreas de risco e possíveis locais de abrigo temporário.

Áreas envolvidas: Geografia, Artes, Ciências, Saúde e Meio Ambiente.

Estratégia de Trabalho:

- Solicitar aos alunos que localizem locais de risco e possíveis pontos de abrigo na sua sobre a localidade;
- Produzir um mapa do local pontuando os locais indicados de risco e seus possíveis pontos de abrigagem;
- Explicar os conceitos de mapeamento de Risco da GeoRio, pontuando o crescimento desordenado, controle de natalidade, construções irregulares e descarte incorreto do lixo.

Anexo V – CRONOGRAMA DO PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

			1º MÓDULO	2º MÓDULO	3º MÓDULO	4º MÓDULO
			DEFESA CIVIL	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	PRIMEIROS SOCORROS - CRUZ VERMELHA	CHUVAS NA CIDADE E SIMULADO
CRE	Nº	Nome da Escola	DATA	DATA	DATA	DATA
1	1	EM CELESTINO DA SILVA	1º BIMESTRE - 01 de março à 30 de abril - desenvolvido pelos professores	2º BIMESTRE - 01 de maio à 30 de junho - desenvolvido pelos professores	01/10/13	06/08/13
	2	EM CANADÁ			02/10/13	07/08/13
	3	EM EDMUNDO BITTENCOURT			03/10/13	08/08/13
	4	EM JÚLIA LOPES DE ALMEIDA			15/10/13	13/08/13
2	5	EM CAPISTRANO DE ABREU			16/10/13	14/08/13
	6	CIEP AGOSTINHO NETO			17/10/13	15/08/13
	7	CIEP ANTOINE M. TORRES			22/10/13	20/08/13
	8	CIEP SAMUEL WAINER			23/10/13	21/08/13
3	9	EM EURICO VILLELA			24/10/13	22/08/13
	10	EM ANTONIO PEREIRA			29/10/13	27/08/13
	11	CIEP CORONEL SARMENTO			30/10/13	28/08/13
	12	EM ISABEL MENDES			31/10/13	29/08/13
	13	EM PROFESSOR AUGUSTO PAULINO FILHO			05/11/13	03/09/13
4	14	CIEP FRANCISCO MIGNONE			06/11/13	04/09/13
	15	CIEP BRANDÃO MONTEIRO			07/11/13	05/09/13
	16	EM HOLANDA			12/11/13	17/09/13
	17	EM MONTESE			13/11/13	18/09/13
5	18	EM PIRES E ALBUQUERQUE			06/08/13	19/09/13
	19	CIEP D. OSCAR ROMERO			07/08/13	24/09/13
	20	CIEP PROF. MANOEL MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE			08/08/13	25/09/13
	21	CIEP METALÚRGICO BENEDICTO CERQUEIRA			13/08/13	26/09/13
6	22	CIEP ANTON MAKARENKO			14/08/13	01/10/13
	23	CIEP JOÃO DO RIO			15/08/13	02/10/13
	24	CIEP OSWALD DE ANDRADE			20/08/13	03/10/13
	25	CIEP POETA FERNANDO PESSOA			21/08/13	15/10/13
7	26	CIEP DR. ADELINO DA PALMA CARLOS			22/08/13	16/10/13
	27	EM PROFESSORA DIDIA MACHADO FORTES			27/08/13	17/10/13
	28	CIEP JOÃO BATISTA DOS SANTOS			28/08/13	22/10/13
8	29	CIEP MAESTRINA CHIQUINHA GONZAGA			29/08/13	23/10/13
	30	CIEP POETA CRUZ E SOUZA;			03/09/13	24/10/13
	31	CIEP VILA KENNEDY			04/09/13	29/10/13
	32	ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO ALVIM.			05/09/13	30/10/13
9	33	E.M. PROF. FABIO CESAR PACÍFICO			17/09/13	31/10/13
	34	E.M. APOLÔNIO DE CARVALHO			18/09/13	05/11/13

10	35	CIEP FRANCISCO CAVALCANTE PONTES DE MIRANDA			19/09/13	06/11/13
	36	CIEP PROF. DARCY RIBEIRO			24/09/13	07/11/13
	37	E.M. ZULMIRA TELLES DA COSTA			25/09/13	12/11/13
	38	CIEP 1º DE MAIO			26/09/13	13/11/13

Total de Escolas	38
Início	06/08/2013
Término	13/11/2013

DATA DE INÍCIO
DATA DE TÉRMINO